

## **Impactos do Currículo Integrado e da Avaliação no Ensino Médio Integrado e EJA-EPT no IFRS**

Bárbara Pereira Vidal<sup>1</sup>, Indiara de Oliveira Halinski<sup>1</sup>, Maria Cristina Caminha de Castilhos França<sup>1\*</sup>  
Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

Apresenta os resultados parciais da pesquisa, caracterizada como qualitativa de abordagem exploratória e dialética, com foco nas entrevistas com coordenadores, professores e estudantes do EMI dos campi do IFRS. A metodologia está orientada por abordagem dialética, sustentada pelo materialismo histórico e compreende três passos: a tomada de consciência das partes da totalidade a ser conhecida; o conhecimento detalhado dessas partes pelo processo da análise das entrevistas; e, a superação da visão analítica. O tema da pesquisa centra-se no currículo integrado e na avaliação com o objetivo de identificar os impactos da organização do currículo integrado e da avaliação na permanência e êxito dos estudantes. Busca-se responder à questão: Quais os impactos da organização do currículo integrado e dos modelos, práticas e instrumentos de avaliação sobre a permanência e êxito dos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFRS? Dessa forma, a pesquisa contextualiza-se e busca contribuir no desafio da implementação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no IFRS, tendo como princípios teóricos a formação humana integral, a politecnia e os pressupostos da escola unitária, com vistas à permanência e êxito dos estudantes a partir de uma educação profissional emancipadora. Em coerência, considera-se as práticas avaliativas emancipatórias, dialógicas e participativas, identificadas com o paradigma de EPT que sustenta a proposta do IFRS e da Rede Federal em geral. No que se refere à Permanência e Êxito, a pesquisa assume para análise das causas da evasão e reprovação, a seguinte classificação: a) fatores individuais dos estudantes: necessidade de trabalhar, falta de recursos financeiros, repetência ou desempenho acadêmico insuficiente, gestação não planejada, dentre outros; b) fatores internos à instituição: currículo, carga horária excessiva, horários inadequados às necessidades dos estudantes, expectativas frustradas com relação ao curso, intervenções pedagógicas inadequadas às necessidades dos estudantes, dentre outros; c) fatores externos à instituição: distância entre casa/instituição ou trabalho/instituição, falta de transporte; incompatibilidade de horário entre trabalho e estudos, etc. A análise dos dados vem sendo feita com abordagem interpretativa e os resultados parciais sobre os fatores internos ao IFRS, demonstram que a integração no EMI do IFRS se dá mais por iniciativas individuais dos docentes, embora existam reuniões sistemáticas em alguns dos campi já investigados. As avaliações, na maioria, ainda correspondem à concepção tradicional, sendo poucas as iniciativas de avaliação integrada, o que fica mais evidente nos projetos integradores. Relativo aos aspectos individuais dos estudantes, a evasão se dá, principalmente, por questões financeiras e necessidade de trabalhar. Questões como falta de oferta de merenda escolar pelos campi e baixo valor do auxílio estudantil, além do número excessivo de disciplinas, também são apontadas. As questões externas estão, basicamente, relacionadas à transporte e segurança quanto à integração do EMI e das questões acima descritas.

Palavras-chave: Permanência e êxito; Avaliação da aprendizagem; Currículo integrado.